

O ALGARVE

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente

Endereço telegraphico
 «ALGARBORUM»

Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 27

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis mezes 670
 PUBLICAÇÃO SEMANAL
 Na secção de annuncios
 Cada linha de 36 caracteres, 402
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel n.º 28
 Propriedade da empresa de
 O. ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 8 de agosto de 1915

LUCTA FRATRICIDA

A questão vinícola, em que se tem occupado os homens públicos do nosso paiz e na qual se promoveu como reforço toda a manifestação tumultuaria de algumas povoações do norte, é perfeitamente uma lucta entre irmãos, disputando erradamente um precioso valor, propriedade de todos e que a todos deve distribuir sua riqueza e beneficio.

Disputa a região do Douro a preciosidade de magnificos vinhos, que tem nos mercados do mundo uma cotação superior ao vulgar de outras qualidades de vinho e porque isto dá algum dinheiro, o Douro quer só para si esses valores; e tão egoísta é na sua ambição, que chegou a pretender que de Portugal nenhuma outra região tivesse o direito de vender vinhos abafados, igualmente preciosos, que tem o agrado dos apreciadores de boas qualidades do deslumbrante liquido!

Tremenda exigencia foi esta, que veio revelar que o interesse do Douro não era a defeza das suas marcas, mas um monopolio ganancioso a que aspirava, fazendo o prejuizo dos seus nacionaes de outras regiões!

Taes egoísmos não podem ser sancionados e a exigencia cahiu, como cahem todas as ambições desordenadas!

As qualidades dos vinhos do Douro estão muito longe de poder ser um privilegio daquela região; ha no paiz regiões vinícolas que produzem uvas igualmente de capitoso aroma e fino sabor, que se podem pôr a par das uvas produzidas nos chistos argilosos do Douro; as qualidades das cepas para produzir essas uvas não é um privilegio da região, mas qualidades de sarmentos, que podem reproduzir-se e multiplicar-se em toda a parte, onde os terrenos sejam adaptaveis ao apuramento da delicadeza dos fructos.

Para não irmos mais longe diremos que no Algarve temos cepas, que dão uvas, com que se produz um vinho tão bom como o Douro, e tão bom e semelhante ao Douro é o abafado algarvio, que durante muitos anos os mesmos negociantes, que preparam para o commercio os vinhos do Douro, se serviram das geropigas algarvias para engrossarem os seus *stogues* e dar satisfação ás suas clientelas commercias.

E não precisa mesmo o Algarve saber da cultura da vinha que actualmnte tem na sua faixa cultivada de terrenos calcareos, argilosos, mais ou menos misturados de areia.

Se o Algarve passasse a cultivar as suas boas castas de uvas em terrenos chistosos e graníticos das suas serras, colocar-se-

ria em identicas condições de cultura de vinha como o Douro, porque, igual na structura geologica do plantio, seria tambem igual no belo clima maritimo que o envolve, como é belo e proficuo o clima do Douro modificado pelas frescuras dos seus vales.

Que ninguém tenha duvidas a este respeito!

Na região de Aljezur, onde a geração passada ainda conheceu bons vinhos abafados, doces, aromaticos, agora destruidos os vinhedos pelas doenças, houve então vinhos preciosos de sobremesa e belos brancos secos, de que o Alemtejo ainda tem exemplares!

O que nunca houve para estes vinhos, nem ha para os actuaes do Algarve é commercio encarreado, industria de engarrafamento, a cultura de apparencia que dá aquela vista tão necessaria aos productos que se expõem á venda.

E' isto que tem tido o Douro, mas pelo esforço dos homens de commercio da praça do Porto, que mundializaram as marcas do *Portwine*.

Quer o Douro que *Portwine* só seja o vinho do Douro e não quer consentir que as outras regiões vinícolas se intentam com o commercio do Porto para vender os vinhos que produzem!

Prohibição de fabrico de vinhos doces, prohibição de plantio de qualidades generosas, redução a aguardentes das uvas do sul, que podem fazer-lhe concorrência!

E para obtenção destes egoísmos fazem tocar a rebate os sinos das aldeias e organisam-se assaltos ás repartições publicas!

Ora o sul tem estado tranquilo, mas a sua quietação não representa conformidade com as invasões do seu direito das exigencias dos nortistas; o sul confia nos poderes publicos para resoluções de justiça e d'equidade.

O sul quer ter o direito de cultivar vinhas como melhor entender de proveito aos seus interesses e, nos vinhos que tem e possa ter, quer exercer a sua actividade de commercio com a liberdade que é garantida a todo a cidadão de uma nação livre.

O sul pode produzir bons vinhos preciosos de plena aceitação dos mercados compradores.

O sul quer vender, pois, livremente os seus vinhos.

E' esta a regra; e esta a solução que deve ter a magna questão dos vinhos do Douro.

O comprador que escolha, o comprador que aceite o preço que melhor lhe agradar.

The is the question.

mos os ovos, o peixe, as aves, etc. E porquê? Porque o governo, que hoje prohibe a exportação destes generos, amanhã permite-a em atenção ás reclamações que lhe são feitas pelos grandes exportadores, que veem não lhes entrar nas algeberas rios de dinheiro.

Ha tempos um governo, não nos lembra qual, aumentou bastante os direitos de exportação, supondo que isso seria o bastante para a fazer diminuir; o que é certo, porém, é que ella continua a fazer-se em larga escala, se bem que clandestinamente, como a dos ovos e aves.

Aqui mesmo em Faro se deu um caso bastante extraordinario: a ameioja, que d'antes era o refugio dos pobres, quando o peixe não abundava no mercado, passou a ser um alimento de luxo, pois só os

muito ricos é que a podem comprar, visto que triplicou de preço, depois que começou a ser exportada para a Hespanha em grande abundancia, quando esteve como governador civil o sr. dr. Lino Gameiro, foi prohibida a exportação, o que fez com que immediatamente ella barateasse, mas pouco tempo isso durou, porquanto, passados uns oito dias, ella continuou a ser exportada a pedido do açambarcador d'esse negocio. O mesmo succedeu com os ovos e com as aves.

Ora isto não pôde, nem deve continuar assim, sendo indispensavel que o actual governo tome medidas sérias sobre o assumto, pondo de parte os interesses dos grandes negociantes.

Se a guerra é a causa da grande crise porque o nosso paiz está passando, que todos lhe sofram as consequências.

O que se não pôde admitir é que uma duzia de meninos bonitos estejam a locupletar-se á custa da desgraça dos outros; isso não é igual, nem fraternal.

Em meia duzia de linhas o governo resolve o assumto, se o quer fazer. Prohiba em absoluto a exportação, seja do que for, veremnos como de pois tudo barateia!

O que está é que não pôde ser por forma alguma, a menos que haja empenho em provocar conflitos que podem ser muito serios e ante os quaes o governo se verá na necessidade de cruar os bracos, p'is não ha de mandar acutilar quem tem fome.

A situação é melindrosa e precisa de ser muito ponderada, mas sem demoras que não são admissiveis em circunstancias tão graves.

Objectos artisticos

No Senado foi aprovado o seguinte projecto de lei:

«Artigo 1.º—E' prohibido a todos os funcionarios ou quaisquer entidades encarregadas do arrolamento ou conservação de objectos artisticos pertencentes ao Estado, ou da sua aquisição para os museus nacionaes, negociar em objectos da mesma natureza.

Art. 2.º—As pessoas a quem se refere o artigo 1.º que á data da promulgação desta lei, possuir objectos de caracter artistico, deverão, no prazo máximo de um mez, informar o Conselho de Arte e Arqueologia da respectiva circunscrição, afim de que delles se faça o competente inventario, o qual será arquivado.

§ unico.—Quando qualquer das entidades referidas fizer aquisição, para seu uso pessoal, de objectos de arte ou á sua alienação, deverá avisar do facto o respectivo Conselho de Arte e Arqueologia, devendo no primeiro caso justificar a sua proveniencia.

Art. 3.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Um ano de guerra

Diz um telegrama de Berlim, que por occasião de ser celebrado o anniversario do começo da guerra, o *kaiser* dirigiu ao povo alemão um manifesto no qual jurava que á sua consciencia era a tranquilla e nunca quiz a guerra; nem teve qualquer desejo de conquista.

Uma consciencia tranquilla do imperador após tantos milhões de individuos sacrificados e á destruição de tantos valores accumulados pelas gerações da Europa central, hoje campo de ruínas e miserias!

Forté consciencia!

Confissão valerosa

Numa grande reunião realisada nas salas da camara municipal de Lisboa pelos viticultores do centro e do sul para apreciar o contra projecto da comissao parlamentar de agricultura na questão dos vinhos do Douro, disseram os srs. Manuel Pestana e Gonde de Samêdoe, viticultores do norte, que condemnam as exigencias do Douro, e que o exclusivo dos vinhos licorosos deviam pertencer ao Algarve pelas propriedades naturaes das suas uvas.

Regstamos o autoridade desta informação, pois as autoridades do assumto são aquellas duas individualidades.

Acrescentaremos nós, como dizia Antonio Augusto de Aguiar.

«Ha um Brazil nas cepas.»
 De facto, quando os algarvios conhecerem o valor dos seus vinhos, os quaes querem fabricar com sciencia e se entregarem á industria da sua preparação e commercio, será possivel que tenham adquirido uma riqueza

não inferior á que os do Douro disputam agora.

Mas... a nossa indolencia!!

Congresso Regional Algarvio

Tudo se prepara para a realização deste congresso no mez de setembro, na praia da Rocha, sob a presidencia do nosso illustre comprovinciano sr. Thomaz Cabreira.

A comissao executiva pediu ao governo um abatimento de 75% nas passagens do caminho de ferro.

Já foram apresentados algumas teses que estão sendo impressas, entre estas a do nosso colega sr. Luiz Mascarenhas, sobre industrias algarvias.

Neste mez vão ser feitas conferencias em algumas terras da nossa provincia sobre a proficuidade deste congresso.

A fim de tratar de assumptos relativos ao Congresso Algarvio, veio a esta cidade o nosso conterraneo sr. Matheus Martins Moreno, secretario do mesmo Congresso e director da revista *Alma-Nova*.

Antes de partir para Lisboa foi o sr. Moreno a Portimão tratar de assumptos concernentes ao Congresso, e regressará a capital regosijado, de certo, com o entusiasmo que tão patriótica iniciativa está despertando em todo o Algarve.

Realisará brevemente uma conferencia nesta cidade, subordinada ao assumto «Fins do Congresso Algarvio», o sr. dr. Carrasco Guerra, um novo muito inteligente e de muita dedicacão pela nossa provincia.

Seguidamente, e sob os mesmos objectivos de propaganda do Congresso, outras se realisarão em Olhão, Loulé, Tavira, Lagos, Silves, etc., pelas pessoas mais em evidencia nas respectivas localidades.

Dr. Carlos Fuzeta

Este nosso glorioso comprovinciano e habilissimo caudista foi chamado pelo governo a Lisboa para cooperar com as estações officias na confecção de projectos de lei sobre pesca, que o governo deseja apresentar ao estudo das camaras.

E' acertadissima a escolha, pois a competencia do nosso comprovinciano em assumptos de pesca e industrias relativas é indiscutivel, e muito bem fez o governo em chamalo á sua collaboracão na organisação de leis que vão interessar a grande classe de pescadores.

Os professores e as camaras

Algumas camaras tem cont nuado a pretender va ios professores classificados em primeiro logar pelos inspectores, dando preferencia a outros, o que tem levado os primeiros a recorrer para os tribunales, obrigando á despezas muitas vezes superiores ás suas forças, visto que, pelo respectivo ministerio, não é possivel obrigar as camaras ao cumprimento dos seus deveres.

Sucedendo que pelo respectivo tribunal tem sido atendidos os recursos de varios professores: preteridos, succede, porém, que algumas das camaras recorrem, por sua vez, para o Supremo Tribunal e daí uma demora que ás vezes vai até um ano e mais, ficando deste modo o que sofreu a injustiça privado de qualquer vencimento até a decisão final.

Encomendas postaes

Interpretando o sentir das dezenas de pessoas que, durante o verão estacionam na praia da Rocha, e das que ali passam o inverno e que são bastantes, vimos pedir a quem competir que providencie no sentido de que para aquella praia possam ser expedidas encomendas postaes.

E' um grande beneficio que se presta áquella estancia de banhos e que pouco agrava as finanças, pois a despeza se limita a uma insignificante gratificacão á dar á encarregada da estacão telegrapho-postal.

feito isto, é completo o serviço naquella praia.

Estamos certos de que o sr. Afonso Freire instará junto das instancias superiores para que se consiga tão util melhormento, visto que elle está sempre pronto a atender todos os pedidos justos.

Tavira

Vae amansando nas suas coleras esta inqueta cidade, que chegou a pretender ser uma pequena republica, como a de Andorra, dentro da Republica Portuguesa.

Decretou a sua independencia e nenhuma relações queria com o exterior, metendo-lhe horror este perverso paiz que extratou do seu carinhoso ventre a banda militar, ha tanto tempo solapada aos deveres da lei, pela influencia do revoltante caciquismo.

Ma: Tavira volta a humanisar-se e torna a ser a gloriosa cidade da historia portugueza, firme na sua tradicional sujeição á bandeira nacional!

Tavira é pois a irmã gêmea das quatro cidades algarvias e reente na convivio social.

Saudemos Tavira!

Renuncia de mandato parlamentar

O nosso comprovinciano sr. Leote do Rego, cuja accão politica se notabilizou pelos successos da revolução de 14 de maio, acaba de renunciar o seu diploma de deputado da nação, o que implica uma reserva de intervenção politica nos actuaes momentos da vida publica, inexplicavel em quem tantas responsabilidades tomou sobre os seus hombros na defeza dos bons principios.

Esta resolução provocou bastante desgosto, havendo a esperanca de que o illustre official, dirigente do 14 de maio reconsidere na sua resolução.

Industria corticeira

De Evora foi proposto ao governo um relatório expondo os meios de obstar aos males de que está soffrendo a industria da cortiça naquella região.

Querem os eborenses que o governo seja comprador de cortiças, as resalhe em quadros de sua conta para vender estes aos operarios que fabriquem rochas e depois que recolha estas nos armazens geraes, promovendo o governo a venda nos mercados estrangeiros.

O projecto é bonito; mas á sua pratica é que está longe de ser praticavel.

O governo industrial e commerciante de rochas!

Que ideia!

Carestia do papel

Na regra geral de uma successiva elevação de preços como acontece em todas as coisas está tambem o papel de que serve o jornalista para as suas publicações; mas nesta especie ha uma importante consideracão a fazer.

Em tempo foi concedida á Companhia do Papel do Prado uma patia protectora pela qual só ella pode ser fornecedora de todo o papel que a imprensa gaste.

Mas esta companhia não tem melhorado as qualidades do seu producto e mantem-se numa imperfeição que a deixa muito aquem da oferta dos estrangeiros.

E' tempo de acabar com o monopolio, que não sabe acompanhar os melhoramentos dos progressos industrias e deixa esta util instituição da imprensa em notavel inferioridade ao que se apresenta no estrangeiro.

AS LEIS DO RECRUTAMENTO E OS PORTUGUEZES AUSENTES DE PORTUGAL

Por ser de grande interesse publico inserimos a seguinte lei que foi aprovada no parlamento:

«Artigo 1.º—E' applicado a todos os portuguezes, maiores de 25 anos, ausentes de Portugal e seus dominios, até á data da promulgação da presente lei, que por não terem cumprido os leis de recrutamento e serviço militar, por motivo de emigracão, estejam sujeitos ás disposições e penas das mesmas, o disposto no artigo 9.º da lei da amnistia de 22 de fevereiro de 1914.

§ unico.—Os individuos a quem aproveitar a amnistia ficam obrigados ao pagamento da taxa militar fixa de 1200, annual, a contar da data da publicação desta lei.

Att. 2.º—O governo ordenará pelo ministerio dos negocios estrangeiros, a todas as legações e consulados, que tornem bem publicas as disposições desta lei para conhecimento dos interessados.

§ unico.—Todos os portuguezes ausentes, a quem ella possa interessar, começaram a gosar das suas disposições logo que seja publica. *Diario do Governo.*

Art. 3.º—E' revogada a legislação em contrario.

A PESCA E O TRATADO COM A HESPANHA

A exposição dos armadores hespanhoes de Madrid, em data de terça-feira 3:

«São tantas as inexactidões, tantas as escapatorias que adornam o famoso documento que os srs. Vincenti e Tejero pretendem illustrar o criterio do governo hespanhol neste assumto magno da pesca que não podemos deixar de continuar autopsiando a formidavel exposição entregue ao sr. marquez de Lema.

Diz o documento que os pontos essenciaes dos tratados de 1885 e de 1893 eram: (a) reserva a favor dos nacionaes de Portugal do direito da pesca em uma zona de trez milhas de mar livre; (b) além da de aguas territoriais, a pretexto de que era conveniente como resguardo da pesca na zona do mar litoral portuguez, b) franquia aduaneira para as pescarias e elaborações de pesca portugueza, salvo as importações feitas em envases hermeticamente fechados.»

Agora a verdade simples: a reserva não era a favor dos nacionaes de Portugal mas sim dos de Portugal e de Espanha; a zona não era de trez milhas, mas de seis.

Quando a franquia aduaneira era reciproca e portanto abrangia tambem a elaboracão de pesca hespanhola.

Vamos esclarecer estes pontos com mais ampla explicação, para que se veja a sinceridade com que está redigido um documento destinado ao governo. Segundo a legislação portugueza, a nossa zona de agua era de tres milhas contadas da maré baixa mar. Pelo tratado de 1893 (artigo 2.º) passou a ser de seis milhas, como é a zona hespanhola e como são a de outros paizes. O que estava prohibido pela letra desse tratado era a pesca por meio de «moletas», «parças de arrastre» e outros processos nocivos, (que tanto prejudicaram como é notorio a pescaria nas aguas hespanholas) até á distancia de 12 milhas.

Agora outro permehor que convém tornar conhecido em demonstração da nossa condescendencia e sincero desejo de concordia com relação aos nossos vizinhos.

Depois da denuncia do tratado de 1893 o nosso Parlamento votou uma lei elevando a seis milhas a jurisdicção das aguas portuguezas, mas o governo de Portugal, por consideração para com a Hespanha, e atendido á que iam reatar se as negociações para um novo convenio, entendeu por bem sustir a execução dessa lei, e deste modo os pescadores hespanhoes vieram a lucrar tres milhas com a caducidade do tratado neste interregno, que já dura ha dois anos aproximadamente.

Isto representa uma concessão de alto valor e sobre tudo uma deferencia digna de apreço, para com a nação a que nos unem muitos e fortes vinculos e com a qual desejamos sinceramente viver na melhor amizade e harmonia.

Que favor recebemos nós em troca desta generosa concessão? Nenhum. Nem sequer o reconhecimento e a boa vontade que seriam de esperar da parte dos armadores hespanhoes!

A prova do valor da concessão feita pelo nosso governo a Hespanha está na confissão ingenua dos srs. Vincenti e Tejero de que desde que caducou o tratado o numero de vapores empregados em Hespanha na pesca da sardinha subiu de 21 que eram em 1913, a 27 que são os que existem na sua actualidade.

O documento diz, com uma graça infinita, que Portugal criou uma situação vantajosissima para a sua pesca e industrias derivadas da costa de Hespanha.

Outro periodo da extraordinaria representação que merece ser conhecido na integra é o que a seguir copiamos:

«La franquicia aduaneira, igualmente reciproca, daba por resultado que, como España no puede exportar pesca a Portugal, donde ha excedido de producción y tiene su obtención menor coste industrial, Portugal inundaba el mercado de España, impidiendo que se desarrollara la industria española. Ayudada la industria de alazones portuguesa por tarifas ferroviarias mas economicas, ha inundado con sus productos los mercados del centro de España, donde la nacional no puede

ECOS DA SEMANA

A alimentação

Desde ha bastantes mezes que os principaes generos alimenticios começaram aumentando extraordinariamente, estando hoje com um preço a que poucas bolsas podem chegar; tem sido muitas ás reclamações sobre o assumto, os diferentes governos tem prometido tomar providencias energicas, mas o que é certo é que os grandes commerciantes, aqueles que al-põem de influencia, vao procedendo como queiram, parece que com a certeza de que o governo lhes nao pora cobro a escandalosa especulação que estão fazendo. Está caro o gado, estão carissimos

competir com ela, y esta ha sido la situacion durante veinte anos, o sea hasta 1913.

Aqui ha uma confissao que convem registrar: e a que se refere as tarifas de transporte, de que tratou o correspondente em Lisboa do «A B C» no terceiro artigo da serie que dedicou ultimamente a questao do tratado hispano-portugues e de que nos ja nos haviamos occupado anteriormente...

Mas deixando de parte os transportes, vejamos como no periodo transcrito se tergiversa a questao e a verdade apparece do avesso. Espanha não pode exportar pesca a Portugal, simplesmente porque a não tem nem para o seu consumo nem para as suas industrias...

Quanto a industria do mercado de Espanha impedindo que se desenvolva a industria espanhola... que como acabamos de ver não vive senão do peixe portuguez, recordaremos que o excesso da nossa producao de pesca nos affige tanto que já não podemos industrialmente do Algarve...

Digam o que disserem os armadores espanhols, a realidade da situacao para Espanha com a caducidade do tratado de 1893 e esta: aguas territorias espanholas, 6 milhas e falta de peixe: aguas territorias portuguezas, 3 milhas com abundancia de peixe.

Atribuir aos tratados as difficuldades das industrias de pesca na visinha nação, quando elas proveem exclusivamente do facto irremediavel de não haver sardinha nas aguas hespanholas e desviar a questao dos seus verdadeiros termos, e afogar os governos impossibilitando-os de negociar em condicoes serias e razoaveis.

Diz o documento que Portugal e um paiz «ultra-protectorista». Será. Mas a Hespanha, segundo dados officiaes, tem nas suas pautas uma media de proteccao de 26,75 %...

Faltava-nos apreciar as graciosissimas conclusoes da nota dos srs. Vincenti e Tejero, mas isto tornaria excessivamente longo este artigo.

Contra a debilidad e para sustentar as forcas Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil...

Linha Ferrea do Sado Foi já aberto a exploracao provisoria o troço da linha ferrea do Vale do Sado, entre Alvalade e Louzal.

Instrucao primaria do 2.º grau Os juris dos exames Começaram na segunda feira ultima os exames de instrucao primaria do 2.º grau, cujos vogaes dos juris nos tres circulos escolares em que se divide o nosso districto, são os seguintes:

Circulo escolar de Faro Sêde, s. f. D. Gertrudes Vale, da de Faro; Joaquim Viegas Azeiteira, idem; s. m. D. Helena Rosa, da de Faro; José Maximo de Sousa, da de Estoy.

Alportel, ambos os sexos, Ignês Assunção Ponte, da de Alportel; Sebastião Ferreira, de S. Braz de Alportel. Loulé, ambos os sexos, D. Isabel Maria Sales de Almeida, da de S. Clemente; João Cabrita da Silva, da de Loulé.

Olhão, ambos os sexos, D. Francisca dos Anjos Cabrita de Almeida, da de Olhão; Antonio Mateus, idem.

Circulo escolar de Silves Sêde, ambos os sexos, Antonio Godinho Madureira, da de Silves; D. Maria dos Prazeres Leal, idem.

Lagoa, ambos os sexos, D. Maria da Conceição Rocha, da de Lagoa; Antonio dos Reis, de Porches.

Lagos, ambos os sexos, D. Maria Amelia da Conceição de Matos Paleti, da de Lagos; Francisco Antonio Mestre, da de Aljezur.

Monchique, ambos os sexos, D. Catarina dos Santos Cantinho, da de Monchique; Antonio Rufino Marreiros, idem.

Circulo escolar de Tavira Sêde, ambos os sexos, D. Julia de Barros Moreno, da de Alcoutim; José Antonio Ribeiro Pereira, da de Tavira.

Portimão, ambos os sexos, D. Maria Jesus Lial, da de Portimão; Julio da Cruz Cunha, idem.

Vila Real de Santo Antonio, ambos os sexos, D. Maria da Gloria Faria, da de Vila Real de Santo Antonio; José dos Santos da Graça Calós, idem.

REPORTAGEM

CAMPEONATO NACIONAL DA LEGUA

Por noticias colhidas directamente, sabemos que a direcção do Sporting Club Farense resolveu encorajar-se a organizacao do campeonato local, propondo, ainda, ao importante semanario lisbonense Sport de Lisboa, uma modificacao na organizacao do campeonato nacional, para que sejam disputadas meias-finaes nas sedes de districto.

A ser assim, o corredor que devera representar a nossa provincia, será o vencedor da corrida disputada entre os 1.º classificados nas diversas corridas locais.

O Sporting pensa ainda, no caso da proposta ser aprovada, nomear uma comissao districtal, composta de elementos em evidencia no nosso acanhado meio sportivo.

Foot-ball

Pelas 17 horas do passado domingo realizou-se, no campo do S. Francisco, um desafio entre as linhas do Sporting Club Farense e de Lagos Foot-ball Club, que de surpresa chegou a Faro no proprio dia do desafio.

Não conseguimos saber os motivos porque este club nos visitou sem a costumada e antecipada participacao; sejam, porem, quais forem, não é certo e sportivo desafiar qualquer grupo sem anticipacao de alguns dias, para que se possam reunir todos os jogadores. Todo o homem do sport deve acostumar-se a preferir uma derrota honrosa a uma victoria irregular.

Da surpresa com que o L. F. C. appareceu, resultou o S. C. F. ter em campo apenas 9 jogadores, os primeiros minutos do desafio; não obstante, o S. C. F. venceu duas bolas a zero. O desafio foi monotono, sem brilho, com excepção de algumas fases finas aliás desorientadas, porque o sr. Gralho, capitão do Farense, não soube fazer carregar o jogo de forma a fazer diminuir os efeitos do vento, que soprava violento.

No primeiro tempo devendo fazer todo o jogo pela direita, distribuiu-se para a esquerda; succedendo precisamente o contrario na segunda parte.

Não terminamos estas ligeras notas sem novamente chamarmos a atencao dos capitães e do juiz do campo, para os juizes de linha, que com a sua inopia consentem que o publico invada as linhas do jogo, prejudicando enormemente o jogo das pontas.

Zéinho.

Contra a debilidad e para sustentar as forcas Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil...

THEATROS

Theatro Lethes

Com uma assistencia escolhida realizou-se neste elegante teatro uma serie de recitas pela companhia Chaby, em tourné.

Esta vida e armazem Das mais infames perfidias... Não se pode fazer bem, Não se pode ser alguem, Que não saibam chamar: Phideas!

O Gênero do Sr. Poirier E' uma peça de Emile Augier e Jules Sandeau, cheia de situacoes e muito graça.

Chaby superior. Nada mais sabemos dizer.

Beatriz de Almeida, que é bastante nova no palco, muitissimo bem e Ribeiro Lopes desempenhou igualmente com acerto o seu papel.

Tudo fica em volta destes tres personagens, o que tra a importancia ao trabalho dos restantes, que não obstante fizeram o seu dever completo.

As Caixas da Verdade Engraçada comedia do repertorio do Palais Royal, consegue ser pega devido ao bello desempenho, especialmente de Chaby.

O officio de justiça Cheradame é uma oração.

Termina este episodio numa trapaçada, que provoca riso desnudado. Jesuina, apesar de deslocada pela idade defende-se com uma habilidade, que nos deixa encantados.

Ribeiro Lopes tem qualidades apreciaveis e virá a ser um excelente actor

GAZETILHA

O facto mais celebrado Da semana que passou. Foi o discurso cuidado Que o João Pedro botou No parlamento letrado.

Sua excellencia falou bem, Com calor e muito agrado, Com correção e desdem. Falou como deputado Que deseja ser alguem.

Foi uma estreia ruidosa Que bem alto o colocou, Pela maneira assombrosa, Como tão bem discursou Naquelle tarde calmosa.

A sua palavra quente Por tal modo arrebatava, Que —suponho— toda a gente, Que em calor dormitava Acordou alegremente.

Foi successo colossal De gargalhada bravia. Todo aquele pessoal Fazem do bulha infernal, Contentes pulava e ria.

Caetano Gil assistindo Não se conteve calado. Ao Sousa se dirigindo O Gil exclamou sorrindo: Agora... Já 'stou vingado!

O Costinha desgostoso Pela má figura feita, Mandou postal lacrimoso Com inquietante suspeita Do Lister Franco choroso.

Pensa o Costa, e com razão, Velasquez... Ticiano... Ali andou Lister chorão Com propositado engano Para entalar o João.

Responde o Lister: coitado Do pateta d. Costinha. O Sousa foi preparado Com aquella piadinha, Mas... 'squeuce-se do recado!

Aqui pra nós, sem enfado, Só ha esta conclusão: O João Pedro deputado Perdeu boa occasião De poder ficar calado!

Já falou segunda vez Botando oportuno aparte, E perdendo a timidez Muito bem falou com arte, Com criterio e polidez.

Mas os outros, por piada, Só respondem com insidias. E se sua graça alada Na sala é pronunciada Dizem: Vai falar o Phideas!

Dr. Caustico

THEATROS

Henrique Borges

Clinica de doencas da boca e dentes Colocação de dentes artificiaes Consultas todos os dias P. FERREIRA D'ALMEIDA, 5. FARO

Correia Ribeiro

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas de medicina e cirurgia Rua da Conceição da Gloria, 20-1. (A AVENIDA) LISBOA

J. Silva Nobre

Medico-cirurgião EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA Garganta, nariz e ouvidos Doencas das senhoras Tratamento da sifillis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral - Operações

Consultas ás 11 horas FARO 228

Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra Director clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

Pulmões, Coração - Clinica Geral

Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde Rua Filipe Alistão, 31 a 33 FARO 260

do que nos dá já magnificas provas. Um ligeiro reparo: este actor faz mal em procurar imitar a gesticulação e maneiras de Henrique Alves, e verá que se continuas, isso o prejudicará bastante.

Tem talento, não ha duvida, mas cada artista deve creiar-se com a sua indole e maneira de ser e não pela de outros.

Está-se forçando e procede erradamente. Cada actor deve dar ao seu trabalho a verdade, como se accção fosse real e se passasse com elle proprio.

Repetimos; isto é apenas um ligeiro reparo, porque este moço actor, tem qualidades que deve aproveitar.

Augusto Machado, muito bem, E' velho na ribalta, e conhece o metier. Thomaz Vieira, correctamente e com graça.

Os restantes são papeis apagados mas em que todos se levaram bem, colhendo merecidos applausos.

O Sr. Freitas. Comedia do repertorio do Republica, de Chagas Roquete e Alvaro Lima. E' uma peça boa. Bem architectada e com graça.

Tem situacoes interessantes e sabiamente aproveitadas. Chaby, escusado é dizelo, superior. Jesuina, muitissimo bem, mostrando recuos inexgotaveis.

Ribeiro Lopes, Augusto Machado e Thomaz Vieira, muito bem. Os restantes brilharam o que podem nos seus resumidos papeis.

Em conclusao: Agradou em cheio a companhia, a nós especialmente. Bem organizada e esplendidamente dirigida.

Pena é que tão poucas vezes nos seja dado o prazer de applaudir companhias boas como esta.

INCENDIO

Na passada quinta-feira pelas 21 e meia horas da noite rebentou um pavoroso incendio na installação de serração de madeiras que o sr. João de Sousa Honrado tinha no largo do Carmo desta cidade.

A destruicao foi completa, valendo ao proprietario ter já mudado para Olhão uma grande parte dos aparelhos da sua officina.

A forja das chamas foi tal, que o seu aspecto em Olhão f-x persuadiu ser o incendio em terras proximas daquelle com elle, vindo em socorro o pessoal e material de incendios daquela vila, que logo que souberam ser em Faro expeditam emissarios a saber se eram carecidos socorros. Muito para louvar este procedimento dos nossos vizinhos olhanenses.

As perdas consistiram principalmente em madeiras que o sr. Honrado tinha no seguro pela quantia de dois contos.

Henrique Borges

Clinica de doencas da boca e dentes Colocação de dentes artificiaes Consultas todos os dias P. FERREIRA D'ALMEIDA, 5. FARO

Correia Ribeiro

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas de medicina e cirurgia Rua da Conceição da Gloria, 20-1. (A AVENIDA) LISBOA

J. Silva Nobre

Medico-cirurgião EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA Garganta, nariz e ouvidos Doencas das senhoras Tratamento da sifillis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral - Operações

Consultas ás 11 horas FARO 228

Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra Director clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

Pulmões, Coração - Clinica Geral

Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde Rua Filipe Alistão, 31 a 33 FARO 260

NOTICIAS VARIAS

Está na Ericeira com sua familia o nosso comprouviciario sr. Frederico Cortes de Menezes, residente na capital.

Estave ante-hontem nesta cidade, tando-nos o prazer da sua visita, o sr. Eduardo Peres de Castro, nosso presado colega d'A Lucta.

Concluiu no dia 14 do mez findo o 4.º ano de medicina na Universidade de Coimbra, obtendo a classificacao final de bom (15 valores) o sr. dr. Antonio Francisco de Paula Mendonça, filho do importante proprietario de Estoy sr. Francisco de Paula Mendonça e irmão do sr. dr. José Francisco de Paula Mendonça, notario em Monchique.

Os nossos parabens. O Diario do Governo publicou as condicoes do concurso para os projectos de desenho das novas estampilhas fiscaes.

Regressou a Beja, com sua familia, o sr. Alfredo Padinha, que esteve alguns dias em Tavira.

Estave esta semana em Lisboa o sr. Ferreira Netto, que foi assistir a missa que anualmente se reza em suffragio do sr. Hintz Ribeiro.

O primeiro tenente da armada sr. Affonso de Carvalho foi exonerado de capitão do porto de Tavira e nomeado para o substituir o segundo tenente da armada sr. Aragão e Mello.

Foi regulamentado o regimen de promoção de classe dos professores de instrucao primaria.

E' hoje a abertura do casino da Praia da Rocha, cuja empreza, como nos ultimos anos, foi tomada pelo sr. Henrique Biker de Gusmão.

Para o seu amigo sr. Joaquim da Palma Rita, estudante da universidade de Lisboa, foi hontem pedida pelo nosso colega Luiz Mascarenhas a mão da sr.ª D. Maria da Piedade Mendonça Coelho, interessante e bem prendida filha do sr. José da Piedade Coelho, já falecido e neto do sr. Francisco de Paula Mendonça, proprietario em Estoi.

Os noivos são dignos um do outro pela suas qualidades e devem constituir um simpatico lar, a quem a felicidade não faltará.

Foi hontem para a Praia da Rocha, com sua esposa e filhos, o sr. Eduardo Figueiredo, de Olhão.

Partiu com sua esposa para a Praia da Rocha o violino sr. Juan Calle, que ali va: fazer a temporada no Casino d'aquella praia, como é costume nos ultimos anos.

Fez acto da quinta classe do liceu o sr. Manuel Vilhena de Mello Sampaio por cuja approvação lhe damos os parabens e a seus paes e avós.

E' um estudante inteligente cujas revelacoes de applicação lhe prometem uma carreira de estudos gloriosa.

Tomou casa na Praia da Rocha sr. José Guerreiro, de Portimão.

Na sua costumada digressão para uso de aguas partiram esta semana o sr. dr. José Vaz Guerreiro Juiz de Aboim, digno secretario geral do governo civil d'este districto e sua esposa sr.ª D. Isabel Juiz de Aboim.

Tem corrido com insistencia a noticia de que nas aguas algarvias mais de uma vez se tem visto efforar um submarino, que se supõe ser alemão.

Tem sido feitas em Lisboa e n'outras terras bastantes prisões motivadas por suspicao á Republica.

Obteve licença de noventa dias o sr. dr. João de Sant'Anna Leite, director da enfermaria do hospital Estephania.

Este anno tem concorrido muitas familias ás praias de Armação de Pera, Carvoeiro e Albufeira na suposicao de passarem ali mais economicamente.

O governo authorizou uma segunda epocha de exames em outubro aos individuos que precisem de approvação em alguma disciplina para matricula nas escolas superiores.

Tem estado em frente das praias do Rocha e Alvor o cruzador Republica que trabalha de noite com os holofotes.

A companhia de opereta Gymnasio que anda na nossa provincia, deu tres espectaculos no principio da semana em Portimão e annunciou para hontem á noite um quarto espectáculo. Foi muito applaudida.

da sr.ª D. Assunção Moraes e do sr. Manuel Moraes Cordeiro, já falecido, de Olhão.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, sua irmã a sr.ª D. D. Lara Serpa Soares da Fonseca e Costa Gomes Xavier e seu esposo, o sr. Elizardio Xavier e parte do noivo sua irmã, a sr.ª D. Maria Helena Pinho Moraes de Sousa Martins, e seu esposo, o sr. dr. Sousa Martins.

Em seguida á cerimonia religiosa foi servindo um «lunch», em casa dos paes da noiva.

O acto teve um caracter muito intimo, em consequencia do luto muito recente da familia da noiva.

Os noivos, a quem desejamos todas as felicidades, partiram para Cintra, onde foram passar a lua do mel.

Por toda a parte ha as mais lastimosas queixas pela carencia dos artigos de alimentacao e vestuario que trazem difficuldades ao viver das familias.

Fundou-se em Lisboa uma nova revista juridica com o titulo Gazeta dos Tribunaes e Notariado.

Foi nomeado para uma comissao especial o official da armada sr. Marcelino Carlos.

O rendimento das linhas do sul e neste desde 1 de janeiro até 20 de julho foi de menos 69:294\$95 que em igual periodo do ano anterior.

No antigo convento nos jesuitas do Barro, em Torros Vedras foi inaugurado um novo asilo, denominado Elias Garcia.

Estave em Faro o sr. dr. Antonio da Silva Bourbon advogado de Lisboa.

Está aberto o concurso até amanhã para admissao de 18 aspirantes de marinha.

Foi nomeado ajudante do escrivão notario da comarca de Albufeira sr. Joaquim de Sousa Guerreiro, o sr. Antonio Chaves de Paiva.

Foi exonerado de ajudante do porto do registo civil no Alago o sr. Francisco do Sousa Gomes.

A camara municipal de Albufeira foi autorisada a lançar um imposto sobre as mercadorias exportadas.

Está servida se effectuara esta autorisacao; fuge-lhe o movimento maritimo como aconteceu a Portimão.

São esperadas esta semana na praia da Rocha o sr. dr. Diogo d'Ayat Leot', sua esposa, filhas e cunhadas.

Estiveram nesta cidade e depois na praia da Rocha os srs. Januario de Almeida e Joaquim Ferrira dos Santos, director e presidente do conselho fiscal da Companhia de Electricidade desta cidade.

Tomou posse de sua vara nesta comarca o sr. dr. Lucas Leitão, a quem apresentamos em nome dos farenenses os nossos cumprimentos de boa vinda.

Descobriram-se em Lisboa alguns postos particulares de telegrafia sem fios, que são expliçados com necessidade de habilitando no estudo deste servico.

Em Santarem foram condemnados a prisão e custas quatro individuos, que entraram numa capela e trouxeram para a rua as imagens religiosas, queurando-as e desacatando-as.

Se houvesse rigor no castigo a quem assim procede, decto se poria termo a estes vandalismos que são improprios d'um paiz, que quer ser civilizado e d'uma Republica que se diz liberal, igual e fraternal.

Os armadores de barcos de pesca em Lisboa para conservarem afastados da concorrencia algumas emprezas açambarcaram a fabricação do gelo, que só é produzido para os seus barcos!

Está em Lisboa uma linda exposicao de fructas do horto dos srs. Alfredo Moreira da Silva & Filhos, do Porto para reclame dos seus viveiros.

Consta que estes industrias querem expor na praia da Rocha em setembro os mesmos exemplares de fructas.

ferro do Estado para que a redução seja de 75 por cento.

Está na sua vivenda na foz do rio Arade (em Portimão, lado Ferragudo) o sr. dr. Joaquim Coelho de Carvalho.

Estiveram no passado domingo na Praia da Rocha a sr.ª D. Maria Sotelo Padilha, seus filhos e a sr.ª D. Carolina Mendonça Pinto.

O sr. Francisco Antonio de Moraes foi nomeado director do quadro dos correios. Serviu muito tempo dirigindo o serviço telegrafo-postal neste districto.

Já se apresentaram no quartel dos marinheiros em Lisboa os alunos que este ano concluíram o curso da escola de marinheiros do sul.

Tem estado no Algarve o navio do estado, Cinco de Outubro.

Depois de uma digressão ás Caldas de Monchique, no uso de banhos e uns dias na Praia da Rocha, recolheram ás suas casas os srs. Francisco José Pinto Senior e Francisco José Pinto Junior, desta cidade.

Em Madrid quebrou um banqueiro gerente do Credit Leonais, deixando com passivo de dois milhões de pesetas, cerca de quatro centos contos.

Está nos Cucos, com sua esposa o sr. general João Carlos Sarmiento Osorio.

Foi nomeado sub-delegado do Procurador da Republica na 2.ª vara da comarca de Lisboa o nosso comprouvianiano dr. Diogo Valentim Correia Ribeiro.

Tem-se feito em Lisboa algumas prisões preventivas de individuos suspeitos de andarem aliçados para perturbar a ordem publica.

No dia 30 do mez passado foi sentido um ligeiro tremor de terra na região da Azambuja.

O conductor de obras publicas sr. Virgilio da Conceição Costa, que ha pouco tempo desempenhou nesta cidade o cargo de chefe de via e obras dos caminhos de ferro do sul e sueste, offereceu-se para servir, como contratado, em qualquer colonia ou na construção de estradas no distrito de Tete.

Ficou deserto o concurso á escola mixta de Estremoz, freguezia de Moncarapacho.

Estão em Santarem, de visita a sua familia, o sr. D. Antonio de Sousa Coutinho, sua esposa e filhos.

Com sua esposa está em Torres Vedras, nas terras dos Cucos, para onde partiu na quarta feira, o José de Brito Carapeto, desta cidade.

Está melhor do ataque de reumatismo que o reteve no leito, o sr. Jacinto da Cunha Parreira, secretario do congresso algarvio.

Esteve em Lisboa o sr. Francisco Gomes Sanches, de Vila Real de Santo Antonio.

Está em Monchique, de visita a sua irmã, esposa do sr. dr. José Antonio dos Santos, a sr.ª D. Judith Carapeto.

Foi exonerado de ajudante do posto do registro civil de Alagoas o sr. Francisco de Sousa Gomes, sendo nomeado o sr. Eduardo de Assunção Vieira.

O sr. Antonio Chaves de Paiva foi nomeado ajudante do escrivão notario de Albufeira, sr. Joaquim de Sousa Guerreiro.

Como o director da Colonia Agricola Correccional de Vila Fernando ti vesse proposto ao ministro da justiça a admissão de alguns reclusos daquelle colonia na escola de alunos marinheiros desta cidade, aquelle ministro solicitou ao da marinha o deferimento de tal pretensão.

Foi remetido á camara municipal de Vila do Bispo o processo de concurso á escola mixta de Salema, freguezia de Budens.

Pediu a demissão de official do exercito o tenente de infantaria 33 sr. Joaquim Diogo Nunes.

Parte depois de amanhã para Vidago o sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, chefe da repartição do pessoal de instrução primaria e normal.

Deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do sr. Antonio dos Santos Capella, proprietario da Livraria das Novidades, desta cidade. As nossas felicitações.

O fiscal dos impostos sr. Pedro Rodrigues Mendonça da Costa foi transferido de Loulé para Albufeira.

Está em Lisboa a sr.ª D. Carlota Clementina Ferreira de Almeida, desta cidade.

Esteve hontem em Faro e parte hoje para as Caldas de Monchique o sr. José Pedro da Cruz Leiria, ha anos estabelecido na rua D. Pedro V, em Lisboa.

Foi hontem remetido para Lisboa á aprovação do governo, o regulamento dos mocos de trefes, elaborado pelo governo civil deste districto.

Ha muito que tal regulamentação se impunha.

Consta que vai resignar o seu mandato de deputado, o tenente coronel sr. Pereira Bastos, ex-ministro da guerra.

Tambem vac deixou o lugar de comandante da circunscrição sul da guarda fiscal, o coronel sr. Manuel Maria Coelho que, ao que consta, irá ocupar um lugar importante na administração de uma propriedade em S. Tomé.

IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Foi publicada no Diario do Governo a lei autorizando a camara municipal de Albufeira a lançar um imposto sobre as mercadorias exportadas por aquelle porto,

Candido de Sousa

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 9 FARO



TOSSES e catarro

debilitam tanto o organismo que os remedios comuns não dão alivio. Em tal caso só se pode alcançar uma cura reconstituindo o corpo com um alimento rico em forza, restauranté como é a Emulsão de SCOTT.

Por exemplo:

Escrevo-lhes para lhes dizer que a vossa Emulsão de SCOTT fez um grande milagre em curar minha filha Maria, de 4 anos, que soffria

duma BRONQUITE que provocava muita tosse.

Por conselho dum amigo dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e minha filha está curada. Dorme as noites muito socegadas, e além disso engordou muito e apresenta umas cores lindas.

(a) José da Silva Neves Capella, rua da Costa, Villa do Conde, 24/14.

A Emulsão de SCOTT expulsa as tosses, o catarro chronico ou bronquite em todas as epochas da vida. Não ha emulsão que cura como a

Emulsão de SCOTT

Porque nenhuma outra emulsão possui os mesmos ingredientes poderosos. Vede o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusa tudo quanto não traga este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Secção de anuncios

VICTORIA BREAK-FAITON americana compra-se em segunda mão. Praça Ferreira de Almeida, 5—FARO. 353

VENDE-SE Os salgados entre a linha de ferro e as pontes, em uma ou mais parcelas. Quem pretender pode enviar as suas propostas em cartas fechadas e lacradas até ao dia 29 de agosto, dia em que serão abertas, pelas duas horas da tarde.

As cartas devem ser enviadas a Manuel Martins Caiado, largo de St Pedro, 8—Faro. 358

PIANOS de estudo vendem-se em segunda mão, garantidos. R. 1.º de Dezembro 20-2.º Faro.

VENDE-SE um bilhar com pouco uso. Quem pretender dirija-se a Joaquim do Carmo Peres, Tavira. 341

LENHA DE AZINHO

Vende-se cerca de tres mil arbores, muito secca e cortada em toros, a 5 kilometros da estação de Alvalade.

Para tratar: José Domingues Fernandes, em Beja.

OFERECE-SE quarto, de casa para casal, ou pessoa só, com comida, e mobilia, ou sem elas.

Rua de Souto Maior 16 rez do chão. 360

Caminhos de Ferro do Estado

DIRECCÃO DO SUL E SUESTE

ANNUNCIO

FAZ-SE publico que no dia 20 de agosto de 1915 pelas três horas na secretaria da 6.ª secção de via e obras em Faro, perante o chefe da 6.ª secção de via e obras em Faro, terá lugar a arrematação para construção de uma casa de guarda ao kilometro 318,525. O deposito provisorio para ser admitido a licitar é de oito escudos e setenta e cinco centavos.

Os licitantes podem enviar, em carta fechada, para a entidade perante a qual é feito o concurso, a sua proposta acompanhada do recibo do deposito provisorio e de todos os documentos exigidos, entendendo-se que, procedendo assim, desistem de tomar parte na licitação verbal quando a haja, e do direito de reclamar ácerca do concurso.

Os projectos, cadernos de encargos e as condições de arrematação podem ser examinados em todos os dias uteis, desde as onze horas da manhã ás dezesseis da tarde na secretaria da 6.ª secção de via e obras em Faro.

Faro, 1 de agosto de 1915.

O conductor, chefe da 6.ª secção de via e obras,

(363)

Eduardo F. de Mello Garrido.

ADUBOS ORGANICOS COMPOSTOS

Companhia "Progresso" de Cólitas e Adubos Organicos de Lisboa.

Não deixem os srs. Lavradores, que ainda não experimentaram os nossos adubos, de o fazerem este ano, pois que tem dado optimos resultados em todas as culturas.

Façam experiencias e peçam consultas e preços ao

AGENTE EM FARO—Bento Ruah 362

EMPRESTIMOS SOBRE HIPOTECA AGENCIA EM FARO

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

SEDE SOCIAL: Travessa de Santo Antonio da Sé n.º 21—LISBOA

Esta Companhia realisa actualmente emprestimos hipotecarios a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos, é inferior a 7%, tendo os mutuarios a faculdade de antecipar os seus emprestimos, total ou parcialmente e em qualquer epocha, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e typo das que lhe forem entregues no acto do contracto.

Recebe e guarda nas suas magnificas CASAS FORTES quaesquer papeis de credito «encarregando-se de receber os respectivos juros».

Pedir esclarecimentos ao Agente da Companhia nesta cidade ou directamente á Sede. 307

NOVA ESTANCIA DE MADEIRAS

H. SILVEIRA HERDADE & COMP.ª

FARO

Rua Francisco Barreto

Grande stock de madeiras, barrotes e vigamentos

VENDE-SE azeite especial, azeite de conserva e feijão na rua Filipe Alistão n.º 8, e rua de Alportel, n.º 43. Ao publico offerece-se as analyses de todos os líquidos e generos.

VENDE-SE tambem um arreo em perfeito estado, em branco. Quem pretender dirija-se aos mesmos numeros. 344

INSTITUTO LUSITANO

Colegio para alunos internos e semi-internos de instrução primaria, curso dos liceus e de comercio

R. do Pau da Bandeira, 7 e 9 (Palácio Conde da Carreira antiga sede da Escola de Construções, Industria e Comercio)

LISBOA

Este colegio, fundado em 1888, é um dos mais conceituados de Lisboa e o primeiro em situação higienica, pois se acha instalado em um dos bairros mais saudaveis, o da Estrela. Voltado o edificio ao nascente, rece-

be a luz e o ar a jorros, por não ter em volta edificios que lhe embarquem a sua entrada, sendo, pelo contrario, circundado de quintaes e jardins.

Enviamos sem demora, prospectos regulamentos a quem no-lo requisitar que provam, com as gravuras inseridas, o que afirmamos. As crianças no nosso colegio são tratadas paternalmente e a sua educação é lhes ministrada com muito zelo e interesse, obtendo, por isso, todos os anos, brilhantes resultados nos seus exames.

Mensalidades módicas.

Optimo internato.

Pedir prospectos ao director

J. P. MOREIRA 338

MACHINA, vende-se uma para fazer tijolo macios e furado.

Trabalha para os dois lados (trabalho manual) e o competente amador. Quem pretender dirija-se a esta redação. 362

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de venda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente approvados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Camps Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Caadido de Figueiredo, Faustino la Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Orrião, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flammarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiro

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes: Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão 20 por cento, e receberão o restante da importancia que deposita: am.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Franco de porte

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600.000.000

RUA AUREA, 100, 2.º LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro—Ferreira da Silva Rua de Alportel.



SEMENTES

de hortaliças, foras, alvaredo, cereas, pasto, etc.

Pedidos de catalogos a:

Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos

405—RUA DE S. JOÃO—111

PORTO 310

José Gonçalves Marreiros

Agente da Empreza Eletrica H. B. C.

INSTALAÇÕES

ILUMINAÇÃO ELETRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios, dinamos, motores e ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1 Praça D. Francisco Gomes, 1

FARO

